

Saúde e Movimento

Estratégia Integrada da Ternium para Redução do Absenteísmo Médico Laboral

45º Prêmio Ser Humano ABRH / RJ – Edição 2025

Categoria Organizacional: Grande Empresa

Ternium – Ano 2025

**Apresentação/Resumo inicial/Release:**

Razão social: Ternium Brasil LTDA

Ramo de atividade: Indústria Siderúrgica

Ano de início no Brasil: 2017

Endereço completo: Av. João XXIII, s/n - Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ, 23560-352

Número de empregados Brasil: 3700 colaboradores próprios

Atividade principal:

A Ternium é uma multinacional do ramo siderúrgico, líder na América Latina, dedicada à produção de aços especiais com foco no cliente, segurança e respeito ao meio ambiente. A companhia já investiu R\$ 11 bilhões no Brasil e é a maior acionista da Usiminas, a principal produtora de aços planos do país.



Sobre a Ternium:

A **Ternium** é uma multinacional ítalo-argentina que integra o **Grupo Techint**, conglomerado que atua nos setores de engenharia, energia, construção e saúde, por meio de empresas como **Tenaris**, **Tecpetrol**, **Techint Engenharia**, **Exiros** e **Humanitas**.

Desde sua consolidação no Brasil em **2017**, com a aquisição da antiga unidade operativa da **CSA ThyssenKrupp** em **Santa Cruz, Rio de Janeiro**, a Ternium se destaca como uma das principais produtoras de aço da América Latina. A planta brasileira, com **9 km de extensão**, é uma **usina integrada**, onde todo o processo produtivo ocorre no mesmo local. Ela conta ainda com **porto próprio**, que abriga a **segunda maior ponte do Brasil**.

Em **2023**, a Ternium tornou-se a **maior acionista da Usiminas**, reforçando sua liderança no mercado brasileiro e latino-americano de produção de aço.

A unidade brasileira possui capacidade de produção de **5 milhões de toneladas de placas de aço por ano** e é a **maior fabricante de aço da companhia**, gerando mais de **8 mil empregos**, entre próprios e terceirizados.

A presença da Ternium se estende por diversos países, incluindo **México, Argentina, Colômbia, Guatemala, Uruguai, Estados Unidos e Brasil**.

Além da produção de aço, a empresa também atua na **geração de energia elétrica**, por meio de sua **usina termoelétrica**.

Seus pilares de atuação incluem:

- **Segurança e saúde**
- **Compromisso com a comunidade**
- **Diversidade**
- **Respeito ao meio ambiente**
- **Tecnologia**
- **Qualidade**

A Ternium investe em **alta tecnologia** em todas as etapas do processo produtivo, com foco em **segurança e qualidade**, e mantém um compromisso contínuo — de curto, médio e longo prazo — com o desenvolvimento da comunidade. Acredita que **empresa e sociedade crescem juntas**, promovendo um ambiente de trabalho inclusivo e diverso.



Título do case:

Saúde e Movimento: Estratégia Integrada da Ternium para Redução do Absenteísmo Médico Laboral

Resumo do case:

O absenteísmo médico é um dos principais desafios enfrentados pelas organizações em todo o mundo. Ele representa não apenas perdas operacionais e financeiras, mas também sinaliza fragilidades no ambiente de trabalho, na saúde ocupacional e na gestão de pessoas. Globalmente, fatores como doenças crônicas, transtornos mentais, condições ergonômicas inadequadas e insatisfação com o clima organizacional estão entre os principais motivadores das ausências laborais.

No Brasil, o cenário é igualmente preocupante. Segundo estudos publicados na *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional* (SciELO), os afastamentos por motivos médicos estão fortemente concentrados em alguns grupos da Classificação Internacional de Doenças (CID), sendo o grupo **M (doenças osteomusculares e do tecido conjuntivo)** um dos mais recorrentes. Essas doenças incluem lombalgias, tendinites, bursites e outras condições que afetam diretamente a capacidade funcional dos trabalhadores, especialmente em ambientes industriais.

Na indústria siderúrgica, esse impacto é ainda mais evidente. Um benchmark realizado pelo **Instituto Aço Brasil com 17 empresas do setor, incluindo a Ternium** revelou que **52,9% dos afastamentos médicos** são causados por doenças osteomusculares. Além disso, os índices médios de absenteísmo variam entre **1% e 2,5%**, com destaque para a importância do ambiente de trabalho como fator determinante.

Diante desse cenário, a Ternium estruturou o projeto **Saúde e Movimento**, com foco na prevenção e acompanhamento das doenças osteomusculares. O programa inclui:

- **Acompanhamento com ortopedista da equipe de Saúde da Ternium**
- **Sessões de fisioterapia realizadas na própria usina**
- **Monitoramento contínuo por parte do Serviço Médico**

Essa iniciativa visa não apenas reduzir os índices de absenteísmo, mas também promover saúde, bem-estar e engajamento dos colaboradores, alinhando-se às melhores práticas do setor e às evidências científicas sobre os determinantes do afastamento laboral.

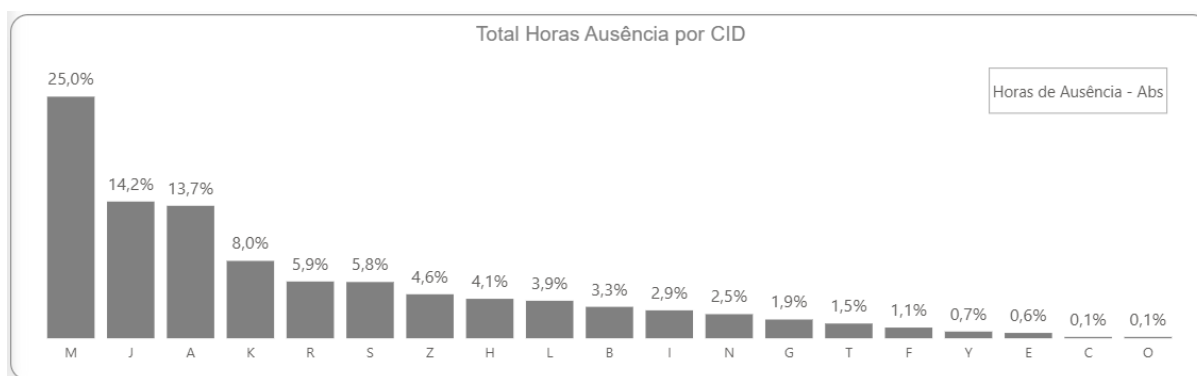


Contexto:

O absenteísmo é um fenômeno multifatorial que reflete diretamente a saúde organizacional e o clima de trabalho. Está frequentemente ligado a fatores internos como:

- Falta de motivação e reconhecimento
- Supervisão ineficiente
- Condições inadequadas de trabalho
- Políticas organizacionais desalinhadas com as expectativas dos colaboradores

Na Ternium, o monitoramento contínuo pelo time da Saúde desse indicador revelou que as **doenças osteomusculares** são a principal causa de afastamentos médicos, representando **25%** dos casos reportados na empresa para absenteísmo médico.



Para enfrentar esse desafio, a Ternium implementou o **Projeto de Ambiente Laboral Positivo**, que inclui:

- Pesquisas de clima organizacional e de segurança psicológica
- Melhorias nos postos de trabalho
- Desenvolvimento de lideranças
- Programas de conscientização sobre saúde e bem-estar

Complementando essa abordagem, a empresa criou o programa **Saúde e Movimento**, voltado especificamente para o enfrentamento do absenteísmo médico, por doenças osteomusculares que iremos ver mais detalhes ao longo deste documento.

Essas iniciativas têm contribuído para manter o absenteísmo médico da Ternium em níveis controlados, com índices variando entre **1,09% e 1,46%** nos últimos anos fiscais



Além disso, cabe destacar que muitas empresas ainda atuam sobre os efeitos do absenteísmo, e não sobre suas causas, o que perpetua o problema. A Ternium, ao contrário, adota uma abordagem preventiva e integrada, promovendo saúde, engajamento e produtividade.

Corpo do trabalho

Empresas do setor siderúrgico, classificadas como grau de risco 4, possuem operações que demandam elevado esforço físico por parte dos trabalhadores. Essa realidade, combinada a jornadas intensas e ambientes industriais exigentes, frequentemente resulta em quadros de adoecimento, especialmente relacionados ao sistema osteomuscular.

O programa nasceu da análise dos parâmetros de absenteísmo da companhia, atuando na maior causa médica de absenteísmo.

1. Objetivo

Prevenir, detectar e tratar precocemente distúrbios osteomusculares, recuperando o estado de saúde anterior ao quadro clínico e promovendo o retorno seguro e produtivo ao trabalho assim como a redução da taxa de absenteísmo por essa razão.

Todo o atendimento é gratuito e realizado no local de trabalho, reduzindo barreiras de acesso e facilitando a adesão dos trabalhadores.

Componentes do Programa

1. Consulta Médica (SEME):

- Acompanhamento periódico com o Médico do Trabalho Ortopedista.
- Avaliação clínica, exames complementares e definição do plano terapêutico.
- Investigação de nexos com o trabalho e análise ergonômica do posto.

2. Consulta Fisioterapêutica (se necessário):

- Atendimento interno na unidade, de segunda a sexta-feira.

3. Vigilância Ativa e Passiva:

- Monitoramento de sinais e sintomas osteomusculares.
- Encaminhamento ao médico responsável para diagnóstico e definição de conduta.
- Orientações de ergonomia, alongamentos e cuidados posturais.



4. Estratégias de Tratamento:

- Minimizar tempo de afastamento.
- Evitar deslocamentos excessivos para sessões curtas de fisioterapia.
- Garantir atendimento por profissionais capacitados.
- Organizar retorno ao trabalho com apoio da liderança e RH.

5. Plano de Ação Integrado:

Ação	Responsável	Estratégia
Diagnóstico e plano terapêutico	Médico do Trabalho Ortopedista	Avaliação clínica e exames
Tratamento e acompanhamento	Equipe multidisciplinar	Fluxograma e protocolos
Avaliação situacional	Serviço Médico + RH	Análise ergonômica e psicossocial
Acompanhamento durante afastamento	Serviço Social + RH	Plano de apoio
Retorno ao trabalho	Serviço Médico + Produção	Gestão interdisciplinar
Garantia de restrições médicas	Serviço Médico + Áreas	Protocolo de tarefas compatíveis



Impactos

Impacto Humano:

- Cuidado com o trabalhador de forma integral e humanizada.
- Aumento da motivação e engajamento ao perceber o reconhecimento de suas necessidades.

Impacto Organizacional:

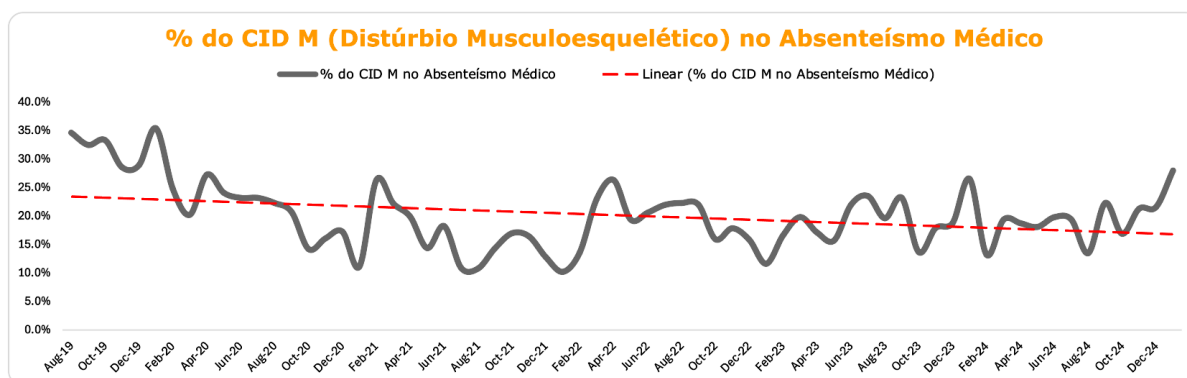
- Melhoria da produtividade e competitividade.
- Redução de custos com afastamentos e substituições.
- Fortalecimento da imagem da empresa como empregadora responsável.

Impacto Social:

- Valorização do trabalho industrial com foco na saúde.
- Contribuição para o desenvolvimento de práticas sustentáveis e humanas nas relações de trabalho.

Resultados

Desde a implementação do programa em 2019, observamos avanços significativos na promoção da saúde e bem-estar dos colaboradores. Um dos principais indicadores de sucesso é a redução do percentual de afastamentos por CID-M no absenteísmo total, refletindo o impacto positivo das ações preventivas e reabilitadoras adotadas.



Até o momento, já acompanhamos **1.105 pessoas**, proporcionando suporte contínuo e personalizado por meio de **mais de 5 mil sessões de fisioterapia**. Esses atendimentos têm contribuído diretamente para a recuperação funcional dos colaboradores, promovendo o retorno ao trabalho de forma segura e eficaz.



Segue relato de colaborador sobre o programa na intranet, meio de comunicação interna da companhia:

≡ TerniumHoje

Tayná Germano - Gerente Sênior de Operações na Redução

"Ter o programa de fisioterapia como uma opção foi muito importante para que eu pudesse fazer meu tratamento necessário e me cuidar sem precisar me alterar minha agenda ou me ausentar da planta, é um benefício que facilita muito no dia a dia. E é claro, acompanhada de excelentes profissionais, pude perceber os avanços no meu tratamento, no meu caso, meu ombro me incomodava muito quando comecei a terapia e hoje já está muito fortalecido, o que melhorou muito minha qualidade de vida."



Esses resultados reforçam o compromisso da equipe com a melhoria da qualidade de vida no ambiente corporativo e com a construção de uma cultura voltada à saúde integral.

Conclusão

A implementação do programa saúde e movimento desde 2019 tem se mostrado uma estratégia eficaz na promoção da saúde ocupacional e na mitigação dos impactos do absenteísmo relacionado a distúrbios musculoesqueléticos. Ao integrar ações preventivas e terapêuticas, o programa contribui para a recuperação funcional dos



colaboradores e para a manutenção da capacidade laborativa, alinhando-se às diretrizes de saúde corporativa e aos princípios da ergonomia aplicada.

A abordagem multidisciplinar adotada, centrada no acompanhamento contínuo e na oferta de intervenções fisioterapêuticas, reforça o papel da atenção integral à saúde no ambiente de trabalho. Os resultados observados ao longo dos anos indicam uma tendência positiva na redução de afastamentos e na melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores, evidenciando o valor do programa como ferramenta estratégica de gestão em saúde ocupacional.

Dessa forma, o programa consolida-se como uma prática institucional relevante, com potencial para ser replicada em diferentes contextos organizacionais, contribuindo para a construção de ambientes laborais mais saudáveis, produtivos e sustentáveis.

Referências bibliográficas

<https://orienteme.com.br/blog/absenteismo-ambiente-de-trabalho-causas/>

ARANHA, Marjorie Pedroso; MOURA, Cíntia Cristina. As principais causas do absenteísmo nas empresas. Patos de Minas: Faculdade Patos de Minas, 2014. Disponível

em: <https://academico.faculdadepatosdeminas.edu.br/miolo25/html/file.php?>

SANTOS, I. S. et al. Prevalência e tratamento da depressão na população adulta brasileira. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 50, n. 7, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/snN9m7HDxnRk3j8g8jzXv5R/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 30 ago. 2025.

TAVOLARO, Renata. Absenteísmo no ambiente de trabalho: causas, consequências e soluções. *Orienteme*, 4 nov. 2024. Disponível em: <https://orienteme.com.br/blog/absenteismo-ambiente-de-trabalho-causas/>. Acesso em: 30 ago. 2025

MACHADO, A. F. et al. Intervenções ergonômicas e a prevenção de DORT em trabalhadores da indústria. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 30, n. 8, p. 1677–1685, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/>. Acesso em: 30 ago. 2025.

SILVA, L. M. et al. Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT): uma revisão de literatura. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, São Paulo, v. 44, n. 1, p. 1–10, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbso/>. Acesso em: 30 ago. 2025.

TAVARES, Karina de Oliveira; MARTINEZ, Denise Moura. Fisioterapia do trabalho. São Paulo: Phorte, 2011.